

GAZETA DO  
COMMERCIO

27 DE JULHO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

### ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE

Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

### PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE  
**Manoel Henriques de Sá**

### ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE

Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 133

DIRECTOR

*Francisco Barrozo*

### EXPOZIENTO

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção não se responsabilisa pela parte editorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignal-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELEIRA, 23

## GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 27 de Julho de 1895

### Carta aberta

SRS. REDACTORES DA «GAZETA DO COMMERCIO».

Conhecedor proximo, intimo, da vossa isenção de espirito nos negocios agitados no campo da imprensa, confio que fareis publicar esta carta em resposta a uma que, com o mesmo titulo, lê-se nas columnas do vosso jornal de 24 do corrente.

O auctor dessa carta, que occulta-se sob o pseudonymo de — alguns pais de familia —, terminou assim um dos seus primeiros periodos: «...; devendo-se, porém, abolir *intotum* a ostentação vaidosa da luxu no serviço de Deus, como testemunhamos, com constrangimento, nas festas de N. Padroeira, a Senhora das Neves, e que ora se approxima».

O luxo!  
Então os srs. da Igreja condemnaram o luxo no serviço de Deus? E porque todos os utensilios: os vasos sagrados, as imagens, os altares, tudo, enfim, que veste a Igreja, resplandece aos olhos do pobre, como uma cousa inaccessivel para elle, que na sua sordidez noventa e desprezível não ousa tocar de leve o polimento d'aquellas riquezas doiradas? Condemna-se o luxo?

Qual o membro da Igreja, desde o padre mais commum até o Papa, não traz em si, como insignia da sua religião, um emblema de ouro? Andastes mal, srs. — «Pais de familia» —, censurando o uso de riquezas que vós achais superfluas e inuteis em alguns individuos, mas que observais, e calais, no recinto da Igreja e em todas as suas dependencias.

O luxo e a moda alcunham o collo das deuses — diz ainda o auctor da Carta aberta.  
O exemplo parte do alto:

Olhai para a capella mór de um dos nossos templos catholicos, e vede em tola a pose altiva de sua superioridade, o sacerdote, cujas costas pesam de placas e enfeites de ouro. Quanto á moda:

Por ventura os srs. ecclesiasticos tambem não tem modas? Uma batina simples, inteiramente lisa, sem gola, sem filas de botões, sem um ferro de fina seda — eis ali uma toilette que só vestem os padres muito pobres ou os philosophos.

Um outro trecho da «Carta»: Surge (a singularidade deste verbo é talvez um erro typographico) nossa epocha chronistas improvisados que vão para as columnas dos jornaes *analysarem* (este grypho é particularmente nosso) a elegancia das *toilettes* de Fulana e de Sierana.

Esses chronistas, alguns dos quaes tem peregrinado pelas columnas de vossa «Gazeta» srs. redactores, vós os conheceis bem: são moços de talento que, n'umas descrições deslumbrantemente adoraveis de arte e de estylo, analysam e, com um certo *chic* de expressões as *toilettes* de nossas gentilissimas patricias, mas tambem não se esquecem de tecer elogios á festa puramente religiosa, como poderemos provar com colleções de jornaes desta terra.

E, pois, incabível o epitheto de — insensatos — assacado a esses moços despretenciosos que, com os *nozenarios* tem procurado mais um meio de exercitar o seu talento, distraindo, com uma prosa sadia e brilhante de estylo o espirito dos leitores.

O espirito moderno, elevado ao mais alto gráo do bello e do agradável, procura de preferencia, aquelles lugares onde a par do uso decente, elegante, nobre, a variedade dos objectos divide-se pelos diferentes gostos dos individuos.

Como se manifesta, então a alegria do povo?

A Igreja é reservada para acatados e respeitaveis exercicios da disciplina, da *prosa*.

E uma humanidade que se disciplinasse sempre, eternamente, seria uma humanidade que não encontraria na complacencia divina um perdão para os seus peccados, uma intermittença para o seu soffrer.

Obrigar o povo de hoje, este povo sacudido na onda agitada das revoluções e das evoluções, este povo acostumado ao reboliço dos grandes meios habitados, a cingir-se á monotonia pesada e seria aos exercicios continuos da Igreja, é o mesmo que querer obrigar a locomotiva a arrastar os comboys, sem deixar sahir de seu bojo o silvar estridente do seu vapor e o penacho orgulhoso de sua fumaça.

Finalizando:

Levantamos um protesto, em nome das dignissimas senhoras Parahybanas, a quem não cabem os injustos conceitos emittidos pelos taes srs. «Pais de familia».

A familia Parahybana, embora não possua, uma elevadissima educação intellectual, tem o bastante do critério e do conveniencia, para não sa-

crificar os seus chefes com despezas insuperaveis.

Achamos que os festejos da Igreja se devem fazer decentemente. Mas achamos tambem que não se deve procurar impor aos individuos a vontade exposita de quem quer que seja: cada um divirta-se a seu gosto, com tanto que acate e respeite a moral publica.

— PARAHYBA.

### Saldanha da Gama

Luiz Felipe de Saldanha da Gama nasceu em 7 de abril de 1847, em Campos.

Era filho do gentilhomen de José de Saldanha da Gama e d. Maria Carolina Gomes Barroso e por parte paterna do conde da Ponte, João de Saldanha da Gama de Mello e Torres, capitão general e governador da Bahia de 1805 a 1808.

Saldanha foi em viagem de instrução a Europa ao Cabo da Boa Esperança, fazendo segunda viagem do mesmo genero como immediato da corveta *Nietheroy*. Foi a Ponta Arenas observar com a commissão astronomica a passagem de *Venus* pelo disco do sol. De volta estubo a estreito de Magalhães.

Na *Parahyba*, que fazia parte de uma divisão naval, resistiu só a um tremendo temporal proximo á Bahia, tendo todos os outros navios dado á costa.

Foi a Nova-Orleans, commandando o *Abirante Barroso* em commissão de marinha á exposição de Vienna em 1873 e á de Philadelphia de 1876, apresentando notaveis relatorios.

Fez parte da missão á China e ao Japão.

Commandou o *Riachuelo*, a fortaleza de Villegazon e o corpo de marinheiros nacionaes. Era director da escola de Marinha.

Fez parte da esquadra de que era commandante em chefe o Tamandará, e tambem do contingente de marinha que desembarcava para o cerco e ataque da cidade Paysandú, em Montevideo, 1864.

Foi ali muito elogiado pela bravura e acto de humanidade que praticou ajudando a retirar do campo de batalha, debaixo de vivo fogo, uma praça que ar seu lado caidra ferida.

Foi esse homem que succumbiu ha pouco na luta tremenda de adios que os poderes publicos mantem ainda no sul da Republica e para o qual o *Puz*, o órgão das diatribes e dos insultos, teve ha dias esta phrase insuspeita... Saldanha que, manda a justiça dizer, foi sempre um bravo, um inimigo com qualidades nobres de coração e virtudes notaveis de guerreiro.

(Do *Jornal do Brazil*)

### Dr. Sá Freire

Chegou, no ultimo paquete, vindo do sul, o illustre engenheiro dr. José de Sá Freire, encarregado dos trabalhos de construcção da estrada de ferro de Mulungú a Campina Grande, por parte dos empreiteiros.

S. S. veio em companhia de sua exm.ª familia.

A estada nesta cidade do sr. dr. Sá Freire muito nos alegra, pois nos consta que s. s. está em negociação com os srs. Adriano Loureiro & C.ª, contratantes da illuminação electrica e abastecimento d'agua, á nossa capital, para fazer a respectiva montagem d'esses melhoramentos.

Os srs. Adriano Loureiro & C.ª, fazendo aquisição do tão proveito engenheiro muito terão a lucrar, tem assim esta cidade.

Interessados como somos no engrandecimento d'este Estado fazemos votos para que se realice esse negocio e aproveitamos a occasião para dirigir ao illustre engenheiro nossos cumprimentos e a sua exm.ª familia.

### Posta de N. S. das Neves

Hontem a tarde levantou-se a bandeira d'esta tradicional festividade, em frente a cathedra com o costume cerimonial.

Hoje é a primeira noite do novena, distribuída a — Justiça.

E de sentir que as chuvas, que tem caído, com pequenas interrupções, venham tirar de tão notavel festividade, o seu esplendor.

A exccelsa Rainha dos anjos, que Senhora é das Neves e, portanto, das nuvens, com um brande e benéfico sopro de sua infinita bondade afasta para longe as nuvens pesadas de vapores aquosos, para que a sua festa brilhe tanto quanto brilham os milhões de sóes que aureolam-lhe a divina frente.

## TELEGRAMMAS

### Serviço Particular da GAZETA

RIO, 25. N.º 5026

Na Camara foram lidas as informações sobre a Ilha da Trindade e uma nota do ministro inglez, que afirma a occupação da ilha, dizendo que é resolução tomada pelo governo inglez não abandonal-a. afim de servir para a estação do cabo submarino que tem de ser montado para o Rio da Prata.

O deputado Belisario pronunciou, na Camara, um discurso com o qual lavrou um protesto, dizendo que o Brazil saberá arrancar a referida ilha das garras do leopardo britannico.

RECIFE, 25.

Hontem foi solto o *reporter* do *Jornal do Recife*.

O governador providenciou correctamente. Ignorava o facto.

O proprio questor ordenou a soltura e disse que o motivo foi a greve dos estivadores que a fizeram aconselhados pelo *reporter*, o que é falso. Cambio a 10 5/8.



### Anniversario

Mais uma delicada flor veio no fausto dia de hoje perfumar o lindo bouquet da existencia da innocente Amélia Rabello, cara filhinha do Sr. Rabello Filho, que

como pae exemplar deve rejubilarse de ver mais uma vez raiar sorridente tão auspiciosa data.

Com satisfação brindamos a interessante Amélia Rabello e seus extremosos progenitores, fazendo os mais significativos votos para que sejam reproduzidas por multissimas vezes esta data, no meio das maiores alegrias.

Mil parabens.

## MANIFESTO

DO

Dr. João da Matta Machado

Ao eleitorado do 9.º districto de Minas Geraes

(Continuação do n.º 129)

Aos vencidos nenhuma esperanza pôde restar, porque a lei lhes é inteiramente fechada, nenhuma valvula lhes faculta; aos vencedores uma preocupação constante domina, uma necessidade inductavel se impõe: esmagar, destruir, aniquillar os contrarios, para que estes jámais possam levantar a cabeça.

Qual a consequencia logica, fatal e necessaria de uma tal situação? O chefe do partido dominante, o presidente da Republica, concentrando em suas mãos todos os poderes, termina o seu prazo, consentirá, por ventura, na eleição de um contrario?

Fosse elle essa *avis rara*, com que sonham os positivistas para o exercicio da *dictadura scientifica*; fosse elle o mais digno, o mais honrado e o mais patriota, não poderia presidir imparcialmente a eleição de seu substituto, ainda que sinceramente o quizesse; atraz d'elle está o partido de que é chefe, senhor absoluto de todas as posições, dispondo de todos os elementos officiaes de força e de prestigio, que jámais consentirá na sua propria derrota.

Mas a politica rege-se por principios positivos e immutaveis, e um delles é o seguinte: — todo o partido que governa, tende necessariamente enfraquecer-se, a gastar-se no poder: mesmo quando assumia a direção suprema do paiz, pujante de vida, representando realmente a maioria activa da nação, pouco a pouco as suas forças se exgotam, á proporção que o partido contrario ganha, alento e vigor; é por isso que em todos os paizes do mundo, em todas as formas de governo representativo, os partidos periodicamente



COMMERCIO

CAMBIO

PRAÇA DO RECIFE DIA 26

Os Bancos abriram fecharam a 10 3/4 d. a 90 dias sobre Londres, firme.

PAUTA DA SEMANA DE 21 A 27 DE JULHO

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Table with columns for commodity names (e.g., Aguardente de canna, Açúcar branco) and their respective prices in various units.

LE PARADIS

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha acabam de abrir uma importante e bem montada loja de moda, sob a gerência de incansável Manuel da Cunha...

Para satisfazer a acalorada do publico, vamos descrever parte das mercadorias que entram o Le Paradis:

Magnifico sortimento de sedas para vestido, setim de diversas cores, surah de setim, gurgulinas listradas, toalhas de plantasia, etc.

Para homems: Inq. ramos e malhas, seda, algodão, lã e de outros, alpaca e alpaca.

Para o bello sexo recebemos lindas phantasias em seda, lã e algodão, etc. etc.

Lindos cortes de merinó bordados a seda e de cassa. Para noiva temos: Fazendas para vestidos de seda e algodão, véos, capellas, luvas de pelica e seda...

Ricos objectos para presentes. Para creanças: Lindos costumes de casemiras, e brim para meninos de 4 a 10 annos...

Ao sexo forte e aos jovens do bom tom offerecemos: Variedades de chapéus duros e molles, pretos e de cores, de palha branca e de cor...

Enxovaes para baptizados: o que se pode desejar de mais lindo para levar um baby a pa baptis-mal.

Para montaria; Chapéus de massa e palha com véu, para senhoras, ultima novidade. Luvas, botas, perneiras, rebengues de prata e não, espelhos, collins, e mantas.

Finalmente, temos ainda a disposição do respeitavel publico: Especificado em multiplica, brins, toalhas para rosto e banho, flanelas de lã e de algodão, etc.

Venham, portanto, ao Condor, os que desejarem preparar-se, no rigor da moda, para os bailes, theatros, passeios, e para as festas de S. Pedro e das Neves.

O CONDOR

LOJA DE FAZENDAS

50, Rua Maciel Pinheiro, 50

Com esta denominação da rainha das aves que vive nas grimpas dos Andes, encontrará o publico na rua Maciel Pinheiro, n.º 50, desta capital, uma casa de variadissimo sortimento de fazendas a retalho...

O CONDOR é a mesma casa que outrora teve a denominação de Barateiro.

Tendo recebido do proprietario, passou por uma completa transformação, melhorando consideravelmente o sortimento de suas mercadorias e reduzindo os respectivos preços...

Para o bello sexo recebemos lindas phantasias em seda, lã e algodão, etc. etc.

Lindos cortes de merinó bordados a seda e de cassa. Para noiva temos:

Fazendas para vestidos de seda e algodão, véos, capellas, luvas de pelica e seda, meias de seda e fios de escocia, ligas, sapatinhos lindos...

Ricos objectos para presentes. Para creanças: Lindos costumes de casemiras, e brim para meninos de 4 a 10 annos...

Ao sexo forte e aos jovens do bom tom offerecemos: Variedades de chapéus duros e molles, pretos e de cores, de palha branca e de cor...

Enxovaes para baptizados: o que se pode desejar de mais lindo para levar um baby a pa baptis-mal.

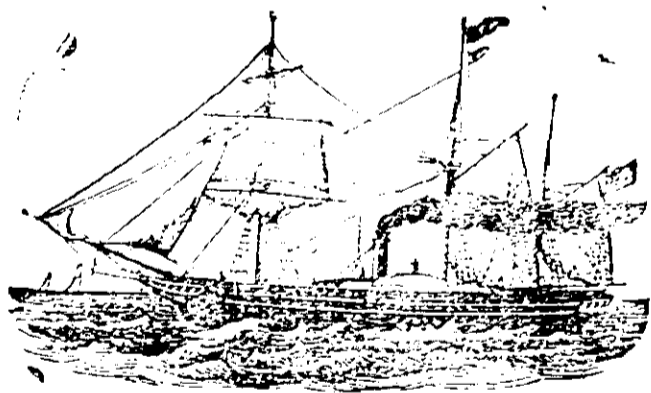
Para montaria; Chapéus de massa e palha com véu, para senhoras, ultima novidade. Luvas, botas, perneiras, rebengues de prata e não, espelhos, collins, e mantas.

Finalmente, temos ainda a disposição do respeitavel publico: Especificado em multiplica, brins, toalhas para rosto e banho, flanelas de lã e de algodão, etc.

Venham, portanto, ao Condor, os que desejarem preparar-se, no rigor da moda, para os bailes, theatros, passeios, e para as festas de S. Pedro e das Neves.

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha



LLOYD BRAZILHEIRO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

PLANETA

Commandante J. ...

Esperado dos portos do sul, até o dia 29 de Julho, o paquete Planeta o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

OLINDA

Commandante R. Ripper

Esperado dos portos do norte até o dia 6 de Agosto, o paquete Olinda o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo, não cobrará mais 15%. Para cargas, passageiros e valores, a tratar com o agente, AUGUSTO GOMES E SILVA.

HOTEL DO NORTE

Ao publico e ao commercio

No intuito de não perderem o elevado conceito de que goza o seu estabelecimento, e tendo em consideração a urgente necessidade de satisfazer os seus freguezes, o proprietario do Hotel do Norte...

Como sempre, no Hotel do Norte encontrarão os srs. hospedes, além do accio indispensavel, todos os commodos imaginaveis e um tratamento delicado e correctissimo, tudo por modicos preços.

Parahyba, 19 de Julho de 1895

ALBINO DA FOSSECA.

VENDE-SE duas casas de taipa e telhas em boas condições, na povoação de Santa Rita, á rua de São João ns. 12 e 14, á tratar na rua do S. Francisco. n. 25 nesta capital.

AO CONDOR AO CONDOR!

50 Rua Maciel Pinheiro — 50

Clementino A. d'Oliveira

AZEITE DE MAMONA Vende-se á Rua da Gamelleira n. 5.

Candieiros

Andieiros luz dupla, Globos de senhos e modelos diferentes, brancos e de cores.

Para cima de meza, suspensão, o arandellas, acaba de receber ultimamente á

Torre Eiffel

Tonico Nacional

Quem quizer um frasco de Tonico Nacional bom e barato, procure na rua direita n.º 30, casa de Barbeiro. Parahyba, 10 de Julho de 1895.

Cimento

Inglez e Hamburguez das melho-res marcas em barricas e meias, encontram-se na Saboaria á vapor.